

Albert Laporte

alimentar a pele

Um biólogo que criou um laboratório onde se produzem tratamentos cosméticos que vão ao fundo dos problemas em vez de os disfarçarem. A visão de um homem para quem a superfície é apenas o espelho do interior.



Nasceu há 67 anos, em França. Formado em Biologia e Bioquímica, começou a sua carreira a fazer investigação em laboratórios de Biologia Celular em França e na Suíça. Enquanto isso, foi prosseguindo os seus estudos tirando cursos avançados nas áreas da nutrição e dietética, homeopatia, celuloterapia, fitoterapia, vitaminoterapia e oligoterapia. Depois de ter estado alguns anos à frente do laboratório de cosmética Maria Galland, fundou um primeiro laboratório de biologia celular. Na mesma altura, fez várias investigações na área da cosmetologia paramédica e trabalhou como colaborador em unidades de queimados e em departamentos de dermatologia de alguns hospitais.

Mais tarde, na década de 80, inaugurou um segundo laboratório, na Bélgica, onde começaram a funcionar os Laboratoires GERnétic. Lá, o

biólogo desenvolveu uma linha completa de cuidados estéticos que retarda o envelhecimento do rosto e do corpo. Já nos anos 90, os dois laboratórios fundem-se num só, em Béraut, no sudoeste de França.

Nos tempos livres, Albert Laporte tem como principal hobby a arte. É um dos maiores colecionadores mundiais de arte naïf e, este ano, inaugurou o Museu de Arte Naïf (M.A.N.).

ELLE: A sua abordagem da pele é holística. Considera-a uma parte de todo o conjunto que é a nossa vida?

ALBERT LAPORTE: Durante 13 anos, a minha especialidade foram os grandes queimados. Fazíamos a biopsia da pele e estudávamos a melhor forma de a regenerar. O que aprendi no terreno não tinha nada a ver com o que estudara na faculdade. Conseguimos criar um método para regenerar a pele, evitando os transplantes. Nos hospitais de Lyon e de ▶

Defensor do consumo de alimentos biológicos, este cientista garante que a nossa saúde depende do que comemos.

Beverwick (perto de Amesterdão), onde trabalhei, chegámos a evitar 47% dos transplantes. O nosso método era à base de celuloterapia por via cutânea: introduzíamos, através da pele, elementos nutritivos que permitiam ao corpo "refabricar" a pele que tinha sido queimada. Há cerca de 40 anos, foi uma autêntica revolução!

Isso passa-se nos anos 60...

Exactamente. Aprendi muito nos hospitais onde trabalhei, mas depois comecei a sentir que perdia tempo num universo onde apenas se pensava em curar os efeitos das doenças e não as causas. Tentava-se tratar as queimaduras através da pele. Mas esta, porque é um órgão como qualquer outro, só vive do que lhe chega do interior. Depois de 13 anos a trabalhar na unidade de queimados, decidi sair dos hospitais.

Para fazer o quê?

Partindo de um creme que tinha concebido à base de celuloterapia, produzi cerca de 400 produtos de uso dermatológico, para curar os eczemas, a psoríase, o lúpus, o herpes, e tentei comercializá-los. Não tive grande êxito, porque, na época, os dermatologistas só viam a pele em si mesma. Ninguém dizia a um paciente que, se calhar, tinha eczema porque ingeria determinados alimentos ou porque estava sujeito a determinadas situações emocionais. Em vez disso, davam-lhe um creme com cortisona. Esta é um anti-inflamatório e suprime, de facto, a inflamação do eczema. Por outro lado, vai penetrar no sangue e baixar os meios de defesa, quando o necessário é que subam.

Quando eu tratava queimados, há mais de 30 anos, já usava a penetração cutânea, na qual ninguém acreditava na altura. Havia doentes de tal forma traumatizados pelos acidentes sofridos, que não conseguiam alimentar-se por via oral. Alimentávamo-los durante meses com cocktails de vitaminas e de oligoelementos, aplicados na pele com um pincel.

Essa experiência foi muito importante para mim e fez-me pensar: porque não servirmo-nos dos cremes, acrescentando-lhes os ingredientes nutritivos que a alimentação industrial já não contém?

Nessa época já se falava de oligoelementos?

Sim, mas eram tomados apenas por via oral. Se comer uma laranja vai sintetizar muito menos vitamina C do que se eu lhe puser a vitamina C existente numa laranja directamente sobre a pele. Neste caso, vai sintetizá-la a 100% porque ela vai penetrar na pele e circular no sangue. A penetração é mais perfeita porque nada é destruído pelo sistema digestivo e pelos ácidos gástricos do estômago. O que se ingere via oral é trabalhado de uma forma diferente por cada indivíduo, o que torna difícil a descoberta de uma molécula que funcione para todos.

A via cutânea está a ganhar importância no mundo da ciência. Actualmente, há já muitos medicamentos que recorrem a este método e cada vez serão mais: há 20 anos, 0,7% utilizavam a via cutânea, hoje são cerca de 9% e daqui a 15, 20 anos prevê-se que 40% dos medicamentos possam ser absorvidos através da pele.

Na sua alimentação não entram produtos industrializados?

Claro que não. Eu como saladas do meu jardim! Já sei que vai dizer-me que nem todas as pessoas podem ter um jardim...

Adivinhou.

De acordo. Mas estou certo que em Portugal há agricultores que fazem agricultura biológica. Todos os legumes que como são biológicos.

Não come carne?

Praticamente, não. Como um pouco de peixe e, duas vezes por semana, uma gema de ovo...

Produtos lácteos?

Nunca. Sabe que são necessárias 18 horas para sintetizar um pouco de queijo? Uma salada, por exemplo, leva apenas quatro horas a digerir.

Bebe vinho?

Um copo de vinho tinto por semana, quando vou ao restaurante.

E não acha a sua alimentação muito triste?

De modo nenhum. Uma salada com legumes e frutas fica tão colorida como um quadro naïf! Ingiro todas as vitaminas e oligoelementos que o meu organismo precisa.

Na sua opinião, a nossa saúde depende inteiramente da alimentação?

A alimentação é a base de quase tudo. A maioria das doenças deriva da alimentação e da síntese que é realizada pelo fígado, em grande parte degradada pela alimentação industrial. Repare, falámos de produtos lácteos, do leite. Analisei toda a espécie de leites: da mãe, de vaca, de cabra, etc. O único momento em que o ►

Albert Laporte à frente do seu museu de arte naïf, com uma das obras da colecção exposta.



O MUSEU DE ARTE NAÏF

Recentemente inaugurado em França por Albert Laporte, é, além de um sonho concretizado, uma forma de divulgar um género artístico muitas vezes mal interpretado. Um dos principais objectivos do coleccionador é precisamente contribuir para a criação de um lugar legítimo no mundo da arte para um estilo frequentemente desprezado, mas que é uma lufada de ar fresco no nosso mundo tão poluído e industrializado.

Denominado como Arte Primitiva Moderna ou Arte dos Pintores de Domingo, Laporte acha que é tempo de começar a respeitar um género que tem a enorme vantagem de ser autêntico, no sentido em que é feito por autodidactas, por pessoas que nunca estudaram com mestres nem em escolas de arte. Por isso mesmo, nunca foi oficializado.

Ao abrir um museu destas dimensões – cerca de 1.000 metros quadrados – para mostrar cerca de 800 das obras que fazem parte da sua extensa colecção, Albert Laporte espera estar a contribuir para que, um dia, a arte naïf tenha o mesmo estatuto que o cubismo, o impressionismo ou o surrealismo.

M.A.N - Musée d' Art Naïf, Château d'Ensoutès, 32100 Bérault, França.

Tel.: 00 33 5 62 68 49 87. www.museeartnaif.com



Em cima, quadro da artista espanhola Cristina Fonolosa. Em baixo, obra do brasileiro Emani Pavanelli.



ser humano tem um sistema digestivo que funciona bem é enquanto é amamentado pela mãe. No leite da mãe, há tudo: os oligoelementos, os aminoácidos essenciais, as vitaminas e, sobretudo, as hormonas da mãe (em quantidade mínima), porque o aleitamento é um processo hormonal. As nossas avós diziam: «Se amamentarmos os bebés, eles terão mais defesas». É verdade! As hormonas humanas da mãe são de tal forma benéficas que o sistema endócrino do bebé vai desenvolver-se bem – a hipófise, os ovários (no caso das meninas) – e a criança, enquanto for amamentada, terá mais meios de defesa.

E dietas, defende alguma?

A única dieta aconselhável é comer de tudo. E ir variando. De manhã, deve comer-se bem e com um pouco de tudo. Ao almoço, deve reduzir-se um pouco, visto que vamos demorar 13 a 14 horas a sintetizar os alimentos...

13 a 14 horas?

Exactamente. Por isso, é necessário reduzir a quantidade à hora do almoço, sobretudo os alimentos de digestão difícil, como o queijo, a carne, as batatas. À noite, deve comer-se muito pouco: um pouco de salada, uma sopa de legumes, uma taça de cereais. Se assim fizer, dormirá como um bebé. De noite, a digestão, feita sobre a fadiga do dia, faz-se mais lentamente porque enquanto dormimos a irrigação do sangue faz-se a dois terços da sua velocidade normal.

Mas se me deitar com fome, não consigo dormir. Coma coisas fáceis de digerir: maçãs, uvas, cereais, arroz integral...

O mito da dieta mediterrânica tem razão de ser?

À parte a utilização do azeite, mais saudável que outras gorduras, não há nenhuma dieta mediterrânica que valha a pena. Conheço pessoas no norte da França que fazem uma alimentação saudável e vivem até aos 110 anos, sem fazer a chamada dieta mediterrânica. É como a sauna...

A sauna?

Um quarto de hora de sauna e perdem-se os sais minerais que acumulámos ao longo de dois meses. Não se deve provocar uma sudação forçada, apenas a que é gerada por exercício ou ginástica... Pela transpiração perdem-se células mortas, mas também sais minerais, magnésio, potássio. Na Finlândia, na Noruega, na Suécia, países onde é hábito haver sauna em casa, aos 50 anos, as pessoas estão precocemente envelhecidas, com a pele num estado lamentável. São também os países com as taxas de suicídio mais elevadas. Isso, deve-se, em parte, à desmineralização.

Na sua opinião, quais são os países onde se come melhor?

Aqueles onde se come pouco. No Japão, há 30 anos atrás, os japoneses eram mais baixos, mais musculados e mais saudáveis do que hoje, graças à alimentação tradicional. Hoje, são mais altos e mais gordos, devido à adopção da alimentação americana, que chegou entretanto. Vão envelhecer mais depressa e as mulheres estão cheias de celulite (dantes não tinham).

No Canadá, há 50 anos atrás, os homens cortavam árvores nos campos. Era um trabalho violento, por isso eram obrigados a fazer uma alimentação pesada e

rica em alimentos gordos. Hoje, a alimentação é a mesma, só que, agora, estão todo o dia sentados nos escritórios. Tornaram-se obesos.

Que importância dá ao exercício físico?

É positivo, se não fizermos desporto de competição. Na competição, o coração, as artérias, o cérebro, tudo se desmineraliza. Mas 15, 20 minutos de natação ou marcha, todos os dias, é excelente para a saúde.

O corpo humano reaprende a alimentar-se correctamente em qualquer idade?

Tem uma grande capacidade de se regenerar, se lhe dermos essa opção. Mas cada pessoa é um caso específico, esse é o lado difícil da medicina. Imagine uma família – pai, mãe, filhos e avó – que vive junta há 20 anos. Comem a mesma coisa, partilham o mesmo meio ambiente, estão sujeitos a doses semelhantes de stress. Nessa família poderá haver duas pessoas em excelente forma, duas que estão sempre cansadas, uma com problemas de saúde. Porquê? Porque digerem os alimentos de forma diversa e o fígado é diferente de pessoa para pessoa. É o fígado que gere tudo. Temos que descobrir os alimentos que melhor convêm.

Em que aspectos a sua abordagem à cosmética é diferente?

Com a dermocosmética, trato as causas dos problemas através da penetração cutânea, utilizando activos 100% naturais. Trato a pele do interior para o exterior.

Como é que, com uma abordagem tão diferente, conseguiu conquistar 47 países?

Porque tenho um conceito próprio, técnicas e métodos adequados, um produto de qualidade e uma excelente equipa. ■

AO SERVIÇO DA PELE

Tal como em muitos outros países, os produtos GERnétic também se vendem em Portugal (tel.: 214 411 764 ou www.gernetic.com). Conheça alguns e quais os seus principais benefícios.

Ampola Ácidos de Flores. 100% natural, promove uma reacção biológica natural da pele. Os ácidos de flores aceleram o processo natural de descamação, sem agredir a matriz celular da pele. Assim, as células vivas podem desempenhar melhor a sua função.

Cells Life. Um sérum regenerador e reestruturante celular. Hidratante por excelência, actua na prevenção e tratamento do envelhecimento cutâneo e das rugas.

Complementos Nutricionais. A saúde depende muito da ingestão diária de vitaminas, oligoelementos e aminoácidos. Estes são sintetizados através da alimentação. Mas como a vida actual nem sempre permite que comamos os alimentos mais adequados, é aconselhável tomar suplementos alimentares para ajudar a restabelecer o equilíbrio.

Synchro. É um creme regenerador celular e nutritivo. Albert Laporte criou o primeiro creme regenerador e reestruturante celular em 1977. Apesar de, ao longo dos anos, ter sofrido constantes inovações biotecnológicas, ainda hoje é considerado um produto de vanguarda da cosmética. Estimula a formação do colagénio e da elastina e é rico em vitaminas, oligoelementos e nos oito aminoácidos essenciais.

Sérum Despigmantante Skin Clair. As moléculas activas deste sérum permitem bloquear a pigmentação excessiva da pele, actuando na melanina. Contém um emoliente natural que mantém a pele hidratada e suave e um índice de protecção solar de 20+.

Vasco Artera. Um creme vascularizante e anticelulite com propriedades descongestionantes e vascularizantes, que melhoram a circulação e a regeneração celular. O seu efeito drenante permite a eliminação dos detritos celulares.

